

O Futuro da Liderança na União Europeia: Macron como a Última Esperança?

Publicado em 2025-02-20 12:46:39



A União Europeia enfrenta um dos períodos mais críticos da sua história. A guerra na Ucrânia, a crescente influência da Rússia e a falta de uma resposta política unificada estão a fragilizar o bloco. A necessidade de uma liderança forte nunca foi tão evidente, e Emmanuel Macron surge como a principal figura capaz de assumir esse papel. Contudo, será ele a resposta que a Europa precisa? E até que ponto a hesitação alemã compromete o futuro do projeto europeu?

A Crise de Liderança na União Europeia

Historicamente, a Alemanha e a França formaram o motor político e econômico da UE. No entanto, a chanceler alemã Olaf

Scholz tem demonstrado uma postura tímida tanto internamente quanto no cenário internacional. A economia alemã atravessa dificuldades, e sua resposta hesitante à ameaça russa tem sido alvo de críticas. Essa fraqueza deixa um vácuo de poder que precisa ser preenchido urgentemente.

Com o Reino Unido fora da União Europeia, o peso da liderança recai inteiramente sobre os líderes do bloco continental. Keir Starmer, o novo primeiro-ministro britânico, pode trazer um novo tom às relações com a UE, mas sua influência será sempre limitada pelo Brexit.

Emmanuel Macron: A Alternativa Possível

Entre os atuais líderes europeus, Macron é o único que tem demonstrado ambição para consolidar a posição da UE no cenário global. Desde a sua eleição, ele tem defendido uma maior integração europeia, uma política de defesa comum e um afastamento da dependência militar dos Estados Unidos.

Macron já alertou para os riscos de uma Europa frágil e dependente. Recentemente, Mark Rutte, presidente da NATO, afirmou que os países europeus precisam investir pelo menos 5% do PIB em defesa ou arriscam-se a perder a sua soberania. Esta declaração realça a urgência da situação. Se a Europa não reforçar a sua segurança e não se preparar para os desafios geopolíticos, poderá ver-se completamente vulnerável a ameaças externas.

O Papel da Alemanha: Um Obstáculo ou Uma Oportunidade?

A Alemanha, sendo a maior economia da Europa, deveria assumir um papel de liderança, mas parece presa a uma política de indecisão e receio. Berlim continua relutante em adotar uma posição de força contra a Rússia e tem hesitado em apoiar militarmente a Ucrânia de forma decisiva.

Essa fraqueza alemã compromete a capacidade da UE de agir de forma unificada. Para Macron consolidar a sua posição como líder europeu, precisará ou de trazer a Alemanha para a sua visão de uma Europa forte e independente, ou de encontrar aliados alternativos entre os países do sul e do leste da Europa, que veem a ameaça russa como um perigo iminente.

O Tempo para Agir é Agora

A hesitação pode custar caro à União Europeia. Sem uma liderança clara e corajosa, o bloco pode tornar-se irrelevante no cenário global. A ascensão de forças populistas e eurocéticas em vários países ameaça a coesão do projeto europeu, enquanto a guerra na Ucrânia demonstra que a paz e a segurança não podem ser dadas como garantidas.

Se Macron não assumir este papel e se a Europa continuar sem um líder à altura, a própria sobrevivência da UE poderá estar em risco. A história mostra que momentos de crise exigem decisões rápidas e estratégicas. O tempo para agir é agora, e a Europa precisa de um líder que esteja à altura do desafio.

[Francisco Gonçalves](#)